

BANCOS EM

3D

DEMITEM • DESRESPEITAM • DEPRIMEM

VAMOS MUDAR ESSA HISTÓRIA!

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2014

A pauta de reivindicações dos bancários para 2014 foi entregue pelo Comando Nacional à Fenaban no dia 11 de agosto, em São Paulo. A minuta foi aprovada entre os dias 25 e 27 de julho, em Atibaia (SP), durante a Conferência Nacional Unificada, que reuniu 634 delegados sindicais de todo o país.

Norteadas pela Consulta Nacional da Categoria, realizada pelos sindicatos, a pauta definiu reajuste dos salários de 12,5% (sendo 6,76% de reposição da inflação projetada mais aumento real de 5,4%). Além disso, ficou definida a reivindicação por três salários mais R\$ 6.247 na PLR (Participação nos Lucros e Resultados), piso de R\$ 2.979,25 (sa-

lário mínimo previsto pelo Dieese) e 14º salário. Sobre as condições de trabalho, os bancários pedem o fim das metas abusivas e das demissões e por mais contratações na categoria. “Somente neste ano, os bancos demitiram 3.746 funcionários, um número injustificável se comparado aos lucros exorbitantes do setor” afirma Paulo Franco, o Paulinho, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região. Paulinho atendeu também para o adoecimento dos bancários devido à pressão sofrida nas agências: “Com as demissões, os bancários que continuam empregados estão ficando sobrecarregados. Aumenta-se a pressão e as metas são abusivas, o que gera o adoecimento do trabalhador”.

PAUTA GERAL - Na Campanha Nacional 2014, a categoria defende a democratização dos meios de comunicação como importante bandeira de

luta. Para Paulo Franco, a medida é importante para que determinados setores da sociedade não sejam privilegiados em detrimento de outros: “Hoje a mídia é elitizada. Nós lutamos pela democratização para que todos os setores da sociedade tenham seu espaço nos veículos de comunicação”.

CALENDÁRIO - A 16ª Conferência Nacional dos Bancários deixou pré-definido um calendário que prevê dias de luta pelo emprego, contra a terceirização, por mais segurança bancária, além de um específico contra os abusos do Santander. Os delegados sindicais concordaram, também, em realizar um dia de paralisação por duas horas contra as metas abusivas. Os atos serão realizados em todo o Brasil e as datas serão divulgadas em breve pelo Comando Nacional dos Bancários.



Conferência Nacional - Atibaia (SP)



Conferência Estadual - São Paulo

PALAVRA DO PRESIDENTE



Olá bancários e bancárias,
Mais uma vez, estamos entrando na fase de negociações com os bancos. Como você pode ver na tabela ao lado, as reivindicações estão pautadas pelos interesses da classe trabalhadora. Vale lembrar que esta pauta foi construída com a participação de todos os bancários, por meio da Consulta Nacional da Categoria e das conferências que participamos.

Agora é o momento de colocar ainda mais força em nossa luta. Vamos negociar com os bancos, e brigar, se for preciso. Esperamos, é claro, que os banqueiros, neste ano, estejam mais conscientes, facilitando assim as negociações.

Aproveitando o momento, o Sindicato lançou a Campanha de Sindicalização. Atualmente, nós contamos com quase 90% de nossa base sindicalizada, mas é importante que aqueles que ainda não se filiaram, juntem-se a nós nessa luta, fortalecendo ainda mais a categoria.

O Sindicato, com 51 anos de existência, representa, hoje, os bancários de 35 municípios da região e, em quase meio século de existência, possui um vasto histórico de conquistas. Mas ainda não estamos satisfeitos e continuamos buscando por melhores condições de trabalho, conquistas salariais, pelo bem estar físico e mental dos trabalhadores e pela valorização do profissional.

E para que essa trajetória de conquistas siga ainda mais forte, precisamos de você, bancário, conectado conosco. E é por isso que, neste mês de agosto, a Campanha de Sindicalização vem com o tema #VocêConectadoAoSindicato, pois, além de fortalecer a categoria, os sindicalizados ainda concorrerão a prêmios que serão sorteados na Festa do Bancário, no dia 30.

Junte-se a nós para conquistarmos mais!

Paulo Franco

presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região



Campanha Nacional

PRINCIPAIS ÍTENS APROVADOS

- Reajuste Salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%
- PLR – três salários mais R\$ 6.247
- Piso – Salário mínimo do Dieese (R\$ 2.979,25)
- Vales Alimentação, Refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá – Salário Mínimo Nacional (R\$ 724)
- 14º salário
- Fim das metas abusivas e assédio moral
- Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós
- Cumprimento da Lei 7.102 que exige plano de segurança em agências e PABs, garantindo pelo menos dois vigilantes durante o expediente
- Segurança - dois vigilantes, portas-giratórias desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários
- Igualdade de oportunidades para todos

PAUTA GERAL

- Combate à terceirização no Congresso Nacional e no STF
- Reforma política
- Reforma tributária
- Marco regulatório da mídia
- Conferência Nacional do Sistema Financeiro.
- Fim do Fator Previdenciário.
- Saúde, educação e transporte público de qualidade.
- Qualidade de vida

Seus direitos

O **abono-assiduidade**, assegurado pela cláusula 24ª da Convenção Coletiva do Trabalho (CCT), garante ao trabalhador de banco privado o direito de um dia de folga remunerado, caso não tenha haja nenhuma falta injustificada entre setembro de 2012 e agosto de 2013 e tenha, no mínimo, um ano de vínculo empregatício com o banco. O bancário, porém, deve ficar atento ao prazo para usufruir deste benefício. A CCT estabelece que o prazo para utilizar a o dia de folga vai até 31 de agosto.

Além disso, vale ressaltar que o benefício não pode ser convertido em dinheiro, nem usado para compensar faltas.

CAIXA

Conquista da Categoria: Novo Sipon inibe abusos na jornada de trabalho

Antiga reivindicação é atendida e passa a valer também para os gerentes

Redação Seeb/Catanduva com informações de Fena



A obrigatoriedade do registro de ponto eletrônico passou a vigorar no dia 1º de agosto também aos empregados da Caixa Econômica Federal

ocupantes de função gerencial. A medida atende a uma antiga reivindicação dos bancários. Agora, apenas os gerentes gerais, os regionais e os superintendentes regionais não são obrigados a registrar o ponto.

“No antigo sistema, o Sipon podia registrar o mesmo funcionário trabalhando em dois lugares diferentes, o que seria ilegal, pois possibilita o descumprimento da jornada de trabalho,

além dos constantes abusos” afirma Antônio Júlio Gonçalves Neto, diretor do Sindicato e empregado da CEF. O diretor explica ainda como o sistema passa a funcionar: “Com a alteração, o sistema deverá “travar” após ser registrado o ponto e a senha do empregado, impossibilitando o registro em outra estação de trabalho”.

Fabiana Matheus, coordenadora da Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa) e diretora de Administração e Finanças da Fena, destaca

a importância da implementação do sistema no combate aos abusos: “Para combater abusos é necessária a marcação correta no Sipon. Lutamos pelo cumprimento da jornada e por mais contratações. E que no caso de hora extra, o empregado receba por isso. Agora é hora de acompanhar a implementação da medida” e ressalta: “Os empregados devem denunciar aos sindicatos, caso sintam-se pressionados a cumprir jornadas extenuantes ou sem o devido pagamento”

Pauta dos empregados da Caixa é entregue ao banco

No mesmo dia da entrega da minuta geral dos bancários à Fena-ban, o Comando Nacional fez, também, a entrega da pauta de reivindicações específicas dos empregados da Caixa Econômica Federal à direção do banco.

A pauta foi aprovada no 30º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado entre os dias 6 e 8 de junho.

Além das reivindicações gerais da categoria, conforme apresenta a

matéria de capa do Informação Bancária de agosto, os empregados da Caixa possuem alguns eixos específicos, como jornada de seis horas para todos, mais contratações, fim do assédio moral, isonomia entre antigos e novos empregados, fim da discriminação do REG/Replan não saldado e melhorias no Saúde Caixa. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora os sindicatos nas negociações com o banco, é formada por



por Fabiana Matheus (Fena), Fabiana Uehara (Contraf-CUT), Dionísio Reis Siqueira (Fetec-CUT/SP), Eliana Brasil (Fetrafi/MG), Raquel Weber (Fetrafi/RS), Antônio Abdan (Fetec-CUT/CN), Genésio Cardoso

(Fetec-CUT/PR), Adhemar Rorivaris (Fetec-CUT/SC), Marcos Saraiva (Fetrafi/Nordeste), Carlos Augusto Silva (FEEB/SP-MS), Luiz Ricardo Maggi (FEEB/RJ-ES) e Luciana Pacheco (FEEB/BA-SE).

Banco do Brasil

Agências estão funcionando com poucos bancários



As agências do Banco do Brasil, principalmente as de cidades menores, estão funcionando

com o quadro de funcionários abaixo do mínimo. Quem constatou a irregularidade foi o diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região Euclides de Almeida Prado.

Segundo o diretor, as agências que deveriam ter, ao menos, 11 bancários, estão trabalhando com nove, e as que deveriam possuir um quadro de nove funcionários estão abrindo as portas com apenas seis.

“O atendimento nas agências do interior está cada vez mais precário, o ‘termômetro’ das caixas está sempre no vermelho e os clientes estão na fila por muito mais tempo do que deveriam”

afirma Euclides.

De acordo com o dirigente sindical, o problema do quadro reduzido de funcionários se deve, principalmente, pela demora na substituição dos bancários aposentados ou em período de licença. A falta de trabalhadores prejudica não apenas os clientes, que demoram em ser atendidos, mas também os bancários que continuam trabalhando. “As metas são cada vez mais abusivas e a cobrança por resultados não é compatível com o número de funcionários e de clientes” explica Euclides.

O diretor ressaltou que os bancários estão sobrecarregados e sofrendo desvios de função, por isso, estão adoecendo. “Embora seja um banco público, o BB está agindo com políticas de bancos privados. É preciso que o banco reveja as condições de trabalho e contrate mais para atender melhor” concluiu.

Diretores prestigiam reinauguração da GEPES em Ribeirão Preto



Os diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região estiveram, no dia 14 de julho, na

reinauguração da ambiência da GEPES (Gestão de Pessoas) em Ribeirão Preto.

“A nova ambiência é inovadora, com decoração de ponta e frases motivacionais estampadas nas paredes. Estão oferecendo o que há de melhor aos bancários do BB” afirma Aparecido Augusto Marcelo. Paulo Franco, presidente do Sindicato, afirmou que a nova estrutura da GEPES está admirável e espera que isso venha a refletir nas condições de trabalho nas agências. “Esperamos que essa atenção dada aos funcionários na GEPES reflita nas agências da região, proporcionando melhores condições de trabalho e mais respeito aos bancários. Que toda essa estrutura que nos foi apresentada não fique apenas lá.”

Santander

Atendimento precário é reflexo da falta de funcionários

Com poucos bancários nas agências, Santander é líder de reclamações pela quinta vez em 2014

Na contramão da economia, o banco Santander, com sua política de demissões, continua fazendo mais vítimas a cada dia. O corte de funcionários, porém, não condiz com os lucros exorbitantes que o banco vem alcançando. O balanço do primeiro semestre de 2014 aponta que o Santander lucrrou R\$ 2,9 bilhões, ao mesmo tempo em que extinguiu 861 postos de trabalho no período. Se considerarmos os últimos doze meses, os números são ainda mais alarmantes: foram 2.942 demissões.

Em protesto contra a falta de funcionários, diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região retardaram em uma hora as atividades de duas unidades do banco espanhol: uma em Tabapuã e outra em Cedral no dia 16 de agosto. Ambas as agências estavam funcionando com apenas dois funcionários cada.

O dirigente sindical Aparecido Augusto Marcelo, que esteve em Cedral, destacou os problemas da falta de bancários: “As duas funcionárias que estão atendendo nesta unidade não tem tempo sequer para ir ao banheiro. Elas estão sobrecarregadas



com a demanda de clientes”. Marcelo ainda ressaltou que agências de outras cidades estão na mesma situação: “Em Cedral, Tabapuã, Ibirá, Pindorama, Catiguá e em outras cidades, as agências estão com o quadro absurdo de dois funcionários”. Em Cedral, o problema foi temporariamente resolvido logo no dia da manifestação. Por volta das 11h, um terceiro funcionário foi enviado

para auxiliar o atendimento.

Já o diretor Euclides de Almeida Prado, que esteve em Tabapuã, ressaltou as condições de trabalho dos bancários: “Com a falta de funcionários, os bancários estão sobrecarregados, o que pode gerar até mesmo o adoecimento destes trabalhadores”.

Euclides destaca ainda o modo como este problema afeta diretamente os clientes do banco. Para ele, o alto número de reclamações é reflexo, principalmente, de um atendimento defasado pela falta de bancários. “O Santander foi líder de reclamações no Banco Central por oito vezes em 2013. Em 2014, já no primeiro semestre, ocupou o primeiro lugar do ranking por cinco vezes” afirma.

O levantamento do Banco Central apontou que o banco espanhol teve 316 reclamações procedentes em maio, ocupando pela quinta vez o primeiro lugar do ranking de reclamações das instituições financeiras. “Nós combatemos a política de demissões do Santander e lutamos pelo fim da rotatividade, por mais contratações e melhores condições de trabalho. Só assim alcançaremos um nível satisfatório de atendimento aos clientes e de respeito aos funcionários” afirma Euclides.

Operação Tapa-buracos

Na primeira semana de agosto, um funcionário da agência da cidade de Potirendaba – que estava próximo de atingir a estabilidade pré-aposentadoria – foi demitido. A unidade, que funcionava com três bancários, agora conta com apenas dois funcionários no quadro.

Os diretores Carlos Alberto Moretto e Júlio Mathias, do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, visitaram a agência, no dia 5 de agosto, para avaliar as condições de trabalho dos funcionários que restaram. Moretto relatou que o banco enviou uma bancária para auxiliar os demais na unidade. A funcionária, que mora em Cedral, atendia na agência de Ibirá. “É uma prática muito comum tirar os bancários de determinada unidade para suprir a necessidade de outra, mas isso não resolve o problema, funciona apenas como um tapa-buraco” afirmou o diretor.

Os diretores relataram ainda que, na manhã do dia 5, a fila na agência de Potirendaba era grande, mesmo com três funcionários atendendo.

Após a visita a Potirendaba, os diretores do Sindicato seguiram para a unidade do Santander em Ibirá, que perdeu, temporariamente, uma funcionária para a cidade vizinha.

Para suprir a ausência da bancária na agência de Ibirá, o banco se comprometeu a enviar um funcionário de São José do Rio Preto para atender na unidade.

“A demanda dos bancos é alta e o reduzido quadro de funcionários nas agências não está dando conta. É por isso que lutamos, incansavelmente, pelo fim das demissões e por mais contratações nas agências” declarou Moretto.

Itaú

Itaú irá pagar PCR após Campanha Nacional

Negociação em 2013 garantiu benefício de R\$ 2.080 em 2014

O PCR (Programa Complementar de Remuneração), neste ano será no valor de R\$ 2.080. O crédito, que é uma das principais conquistas dos funcionários do Itaú, foi aprovado por unanimidade pelos funcionários em assembleia realizada no dia 22 de outubro do ano passado.

Neste ano, o valor deverá ser creditado, de acordo com o banco, valor “na data do pagamento da antecipação da PLR Bancários”, ou seja, após o encerramento da Campanha Nacional 2014.

Assim como nos anos anteriores, o pagamento será integral, visto que

não haverá desconto da PLR. “A vantagem do PCR é que, por ser negociado diretamente com o movimento sindical, os bancários sabem exatamente e com antecedência quanto irão receber” afirma Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e funcionário do Itaú.

CONQUISTA – O acordo de PCR garantiu o crédito de R\$ 1.950 no ano passado (reajuste de 8,33% sobre o valor de R\$ 1.800 de 2012) e os R\$ 2.080 para 2014 (reajuste de 6,67% sobre o pago em 2013).



Bradesco

Plano de previdência é centro dos debates do Coletivo Estadual



O Coletivo Estadual do Bradesco (COE) reuniu funcionários do banco de todo o estado de São Paulo para aprofundar os debates sobre os problemas bancários. A reunião foi realizada no dia 5 de agosto, na sede da FETEC, em São Paulo.

A principal questão que esteve em pauta foi a alteração no plano de previdência privada, que deverá ser implantado pelo banco em outubro deste ano. Devido ao plano ser com regime aberto e por não permitir trabalhadores em sua gestão, a alte-

ração tem gerado muitas dúvidas aos funcionários. “Queremos um plano de previdência com no qual possamos participar em sua gestão, e assim cuidar de nosso patrimônio”, afirma Maria de Lourdes, a Malu, diretora da FETEC-CUT/SP. Além do plano de previdência, a COE discutiu outros assuntos, como o uso de trabalhadores terceirizados, e os números divulgados pelo banco, que no primeiro semestre de 2014 teve lucro de R\$ 7,2 bilhões, aumento de 22,9% comparado ao mesmo período de 2013,

quando bateu a casa dos R\$ 5,9 bilhões.

Roberto Carlos Vicentim, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e funcionário do Bradesco, reforça a importância dessas

reuniões: “As reuniões da COE possibilitam que os Sindicatos conheçam as demandas dos trabalhadores de todo o estado, possibilitando a criação de uma agenda que nos leve a novas conquistas”.

Lucros do Bradesco

O Bradesco fechou o segundo trimestre com lucro líquido contábil de R\$ 3,778 bilhões, o que representou aumento de 28,1% sobre o mesmo período do ano passado. O lucro ajustado, que

exclui itens extraordinários, subiu 27,7% e alcançou R\$ 3,804 bilhões, superando as projeções.

(Informações de Valor Econômico)



HSBC

Redação Seeb/Catanduva com informações de Contraf-CUT

Números do HSBC caem 64% e preocupa trabalhadores



O primeiro semestre de 2014 não foi muito bem para o HSBC. O banco inglês fechou com um lucro antes de impostos de US\$ 55 milhões, valor 64% abaixo do resultado do mesmo período do ano passado.

Em nível mundial, os lucros foram de US\$ 9,46 bilhões, enquanto em 2013 foi de US\$ 10 bilhões.

Um relatório divulgado pelo banco afirma que pesou sobre o resultado no Brasil um prejuízo antes de impostos de US\$ 129 milhões no segmento de varejo e gestão de fortu-

nas. Na primeira metade de 2013, a área registrou prejuízo de US\$ 117 milhões.

De acordo com a reportagem publicada pelo jornal financeiro Valor Econômico no dia 5 de agosto, o varejo do HSBC passa

por uma reestruturação desde 2011, quando o banco decidiu se focar no crédito apenas para clientes e em modalidades mais seguras, como o empréstimo consignado e o financiamento imobiliário. As modalidades de crédito com mais garantia correspondiam a 29% da carteira de empréstimos do banco no fim de junho, acima dos 22% de igual período de 2013.

“Embora não seja tão comentado, o HSBC está passando por uma mu-

dança na forma de incentivar venda de produtos por meio de comissões pagas a gerentes, e isso tem afetado a receita no mundo todo” afirma o secretário geral do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região Luiz Eduardo Campolungo.

Embora o banco tenha divulgado os números do primeiro semestre no Brasil [até o fechamento desta edição], os dados do Banco Central estimam que o HSBC teve um prejuízo de R\$ 31,1 milhões no primeiro trimestre deste ano.

“O HSBC está com dificuldades de acompanhar o varejo junto aos outros bancos privados. Mesmo sendo um dos maiores bancos do país, os indicadores estão piorando cada vez mais” explica Campolungo. O secretário geral do Sindicato ressalta ainda que o banco está deslocado no mercado brasileiro: “Mesmo depois de 17 anos de atuação, o HSBC ainda não encontrou seu espaço”.

Neste cenário, o que mais preocupa

os bancários é que, com números cada vez piores, as consequências afetam diretamente os trabalhadores. Somente em 2014 o HSBC fechou 60 agências no mundo, sendo que 20 foram apenas no Brasil. O resultado disso são 40.000 postos de trabalho fechados em todo o mundo.

“Demitir funcionários e fechar agências fragiliza ainda mais o banco em relação aos concorrentes, o que dificulta os resultados e as metas dificilmente são batidas pelos funcionários” ressalta o dirigente sindical.

Com menos funcionários nas agências, e menos unidades espalhadas pelo Brasil, a performance do banco inglês frente à concorrência está comprometida. Para o dirigente sindical, porém, a questão do emprego é a maior preocupação: “O HSBC ainda emprega mais de 22 mil brasileiros. Os resultados do banco geram impactos diretos na vida dessas pessoas” conclui Campolungo.

As conquistas dos bancários nos últimos 20 anos

Confira a trajetória da categoria ano a ano nas Campanhas Nacionais

Bancos privados

Campanha/Ano	Reajuste	ICV-Dieese	Aumento ou perda
De 1995 a 2002			
Campanha 1995	30%	28,14%	1,45%
Campanha 1996	10,8%	15,75%	-4,28%
Campanha 1997	5%	6,71%	-1,60%
Campanha 1998	1,2%	1,13%	0,07%
Campanha 1999	5,5%	5,79%	-0,27%
Campanha 2000	7,2%	9,22%	-1,85%
Campanha 2001	5,5%	8,30%	-2,59%
Campanha 2002	7%	7,45%	-0,42%
De 2003 a 2010			
Campanha 2003	12,6%	15,5%	-2,51%
Campanha 2004	8,5%	7,82%	0,63%
Campanha 2005	6%	4,88%	1,07%
Campanha 2006	3,5%	2,79%	0,69%
Campanha 2007	6%	4,42%	1,51%
Campanha 2008	10%	6,97%	2,83%
Campanha 2009	6%	3,75%	2,17%
Campanha 2010	7,5%	5,16%	2,23%
De 2011 a 2013			
Campanha 2011	9%	7,29%	1,59%
Campanha 2012	7,5%	6,17%	1,25%
Campanha 2013	8%	6,18%	1,82%

Bancos públicos

Campanha/Ano	ICV-Dieese	Reajuste Caixa	A.Real Caixa	Reajuste BB	A.Real BB
De 1995 a 2002					
Campanha 1995	28,14%	20,94%	-5,62%	25%	-2,45%
Campanha 1996	15,75%	0%	-13,61%	0%	-13,61%
Campanha 1997	6,71%	0%	-6,29%	0%	-6,29%
Campanha 1998	1,13%	1%	-0,13%	0%	-1,12%
Campanha 1999	5,79%	0%	-5,47%	0%	-5,47%
Campanha 2000	9,22%	0%	-8,44%	1,7%	-6,89%
Campanha 2001	8,30%	0%	-7,66%	2%	-5,82%
Campanha 2002	7,45%	5%	-2,28%	5%	-2,28%
De 2003 a 2010					
Campanha 2003	15,5%	12,6%	2,51%	12,6%	2,51%
Campanha 2004	7,82%	8,5%	0,63%	8,5%	0,63%
Campanha 2005	4,88%	6%	1,07%	6%	1,07%
Campanha 2006	2,79%	3,5%	0,69%	3,5%	0,69%
Campanha 2007	4,42%	6%	1,51%	6%	1,51%
Campanha 2008	6,97%	10%	2,83%	10%	2,83%
Campanha 2009	3,75%	6%	2,17%	6%	2,17%
Campanha 2010	5,16%	7,5%	2,23%	7,5%	2,23%
De 2011 a 2013					
Campanha 2011	7,29%	9%	1,59%	9%	1,59%
Campanha 2012	6,17%	7,5%	1,25%	7,5%	1,25%
Campanha 2013	6,18%	8%	1,82%	8%	1,82%

Geral

Dia do Bancário será comemorado com festa no clube

Em comemoração ao Dia do Bancário [28 de agosto], o Sindicato realizará uma festa, no dia 30 de agosto (sábado), no Clube dos Bancários. A comemoração terá início às 11h e será servido um almoço no local.

Haverá, também, show ao vivo com dupla Carlos Torres e Ro-

naldo e, logo após, o comando da festa fica por conta do DJ Carneiro.

Aproveitando a oportunidade, o Sindicato sorteará dois iPhones, dois smartphones e um tablet, referentes à Campanha de Sindicalização. O sorteio começará por volta das 13h30, e os cupons devem ser colocados na urna até

às 13h20.

Um iPhone e um smartphone será sorteado entre todos os bancários sindicalizados, estando ou não na festa, os demais prêmios, porém, estarão restritos aos sindicalizados que estiverem presentes na comemoração.

Aos filiados ao Sindicato será entregue o convite gratuitamente.

Os não associados que tiverem interesse em participar da festa deverão solicitar um convite no valor de R\$ 70 na secretaria do Sindicato ou pelo telefone (17) 3522-2409.

Confira as fotos da Festa dos Bancários de 2013.



Campanha de Sindicalização sorteará dois iPhones

VOCE
#CONECTADO
AO SINDICATO



O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, como é tradição todos os anos, está realizando a Campanha de Sindicalização, que em 2014 vem com o tema #VocêCo-

nectadoAoSindicato.

Neste ano, a entidade sorteará, entre sindicalizados, dois iPhones Apple, dois smartphones e um tablet. Tudo de última geração!

O sorteio será realizado durante a Festa dos Bancários, no dia 30 de agosto.

Com 51 anos de existência, o Sindicato conta hoje com 35 cidades em sua base, com uma adesão de cerca de 90% dos bancários à sindicalização.

“A única forma da categoria alcançar maiores resultados é por meio da luta sindical, e, para fortalecer essa luta, é importante que o bancário esteja filiado ao Sindicato. Uma representação forte significa a garantia dos direitos dos trabalhadores conquistados cada vez maiores” afirma Paulo Franco, presidente do Sindicato.

Junte-se a nós! Peça sua ficha de sindicalização a um dos diretores ou dirija-se à sede do Sindicato.



Bancários de São Paulo reelegem Juvandia

Diretores de Catanduva prestigiam posse da nova diretoria em SP



Foto: Ricardo Stuckert/Instituto Lula

Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região estiveram, no dia 18 de julho, na cerimônia de posse da nova direção do Sindicato dos Bancários de São Paulo, realizada no clube Juventus, onde reuniram-se cerca de três mil bancários.

A presidenta reeleita, Juvandia Moreira, que teve sua chapa votada por 88,11% dos bancários, agradeceu a participação dos trabalhadores no processo democrático de escolha de seus representantes: “Tenho muito orgulho de estar aqui para comemorar com vocês”.

A cerimônia contou com a presença do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, como convidado de honra. Em sua fala, Lula ressaltou a importância da mulher no movimento sindical: “Sindicato não era lugar de mulher. Hoje, ninguém ouse duvidar das bancárias e da participação das mulheres na construção desse país”. E reforçou: “ser presidenta deste Sindicato [dos Bancários de São Paulo] é muito importante, sua conquista é muito grande”.

Durante o evento, os diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva tiveram a oportunidade de ter contato com membros das diretorias de relações sindicais dos principais bancos do país, o que, segundo o diretor

Aparecido Augusto Marcelo, é uma forma de manter contato com os executivos, podendo facilitar futuras negociações com os bancos. “É importante que tenhamos este contato com os diretores de relações sindicais, afinal, são eles que fazem o meio de campo entre o Sindicato e os bancos” afirma.

Entre os representantes dos bancos, estiveram presentes Marcelo Orticelli, diretor de Consultoria de Pessoas e Relações de Trabalho do Itaú, Fabiana Ribeiro, diretora de Relações Sindicais do Santander, Gilberto Lepchak e Marino Roberto Rodilha, ambos diretores de Relações Sindicais do HSBC, Eduara Cavalheiro, do Bradesco e o executivo, também do Bradesco, Milton Matsumoto.



Semana de combate às hepatites

Sindicato leva testes grátis aos bancários



A hepatite é uma doença que atinge grande parte das pessoas no mundo hoje. Estima-se que existam 350 milhões portadores crônicos do vírus ao redor do planeta. Devido à facilidade de contágio, e ao caráter silencioso da doença, muitas pessoas possuem hepatite mas não sabem.

Pensando nisso, o Sindicato dos

Bancários de Catanduva e Região em parceria com a Secretaria de Saúde de Catanduva e com o Rotaract Club, programa juvenil do Rotary, promoveu uma campanha de combate às hepatites virais no mês julho. Durante a ação, que passou pelos bancos da cidade entre os dias 21 e 25, os bancários foram orientados sobre os métodos de prevenção a essas doenças e tiveram acesso

gratuito a testes para detecção de hepatites. Paulo Franco, presidente do Sindicato, ressalta a importância desse tipo de ação, e explica o motivo de estar realizando esta campanha nos bancos: “Aproveitamos o Dia Mundial de Combate às Hepatites Virais [28 de julho] para alertar os bancários sobre a importância da prevenção a essas doenças. Quem trabalha em banco dificilmente tem tempo para se dirigir a um posto de saúde para realizar estes testes, e mesmo se tivessem, nós nunca achamos que podemos ter alguma doença do tipo. Nós nos preocupamos com a saúde dos trabalhadores, por isso levamos profissionais até eles para que realizem os testes”.

“Se o resultado do teste for positivo, a pessoa pode recorrer a tratamentos que se detectado no início a melhora pode ser quase 100%” afirma Eder Bocchini, diretor do departamento de Vigilância em Saúde de Catanduva.



Convênios

Academia Feminina Curves

Endereço: Rua Rio Claro , nº 726
- Catanduva/SP
Contato: (17) 3523-3769

Óticas Carol

Endereço: Rua Prudente de Moraes, 777, Centro-Galeria - Tabatinga/SP
Contato: (16) 3385-2155

Roncão Escapamentos

Endereço: Avenida Domingos Baraldo, 1.812, Centro - Novo Horizonte/SP
Contato: (17) 3542-2801

VIVO'S Floricultura

Endereço: Rua Capitão Felício Racy , nº 490 - Centro - Ibitinga/SP
Contato: (16) 3342-2969

Microlins Form. Profissional

Endereço: Rodrigues Alves, 654 B - centro - Itápolis/SP
Contato: (16) 3262.4068

Rações Santa Tereza

Endereço: Rua Horizontino Ne-grão, 175, Santa Tereza - Ibitinga/SP
Contato: (16) 3342-7227